



PRINCIPAL

XII CONFEBAN CONGRESSO FEMININO BATISTA NACIONAL

O nosso próximo encontro se aproxima, para mais uma vez estarmos reunidas em um só coração para adorar e engrandecer ao Senhor!

Contamos com você, mulher guerreira e vitoriosa!

Se ainda não se inscreveu, faça o quanto antes!

Não fique de fora!

Participações confirmadas:

Alécia Boy N. Barbosa (MG)

Pr. José Rego do Nascimento Júnior (MG)

Vivian Santana (BA)

Pr. Rafael Borges (SP)

Cantores Regionais

Ministério de Louvor Cristo Rei

Um só Coração
Um só Senhor
Efésios 4.5

07 a 09 de Nov/2014
Igreja Batista Nacional Cristo Rei
Várzea Grande-MT

Informações:
Vera Lúcia
(31) 3824-1014 / 8505-4118
(31) 9434-6142 / 8436-2348
E-mail: confeban@cbn.org.br

www.cbn.org.br/confeban

Realização



Apoio



DESTAQUES

ASSEMBLEIA GERAL 2015



A cidade de Ilhéus/BA sediará a próxima Assembleia no período de 30 de junho a 3 de julho. Pág. 16

CONGRESSO DA ORMIBAN

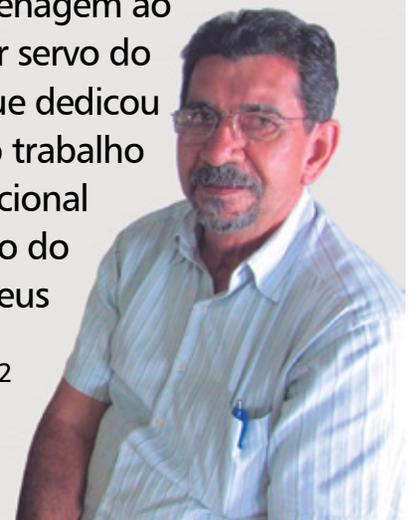
Um verdadeiro encontro de renovação espiritual: comunhão, ministrações e decisões. Leia o parecer sobre ORDENAÇÃO FEMININA. Pág. 10

CBN NO MUNDO

Nossa Instituição participou do Encontro Anual da Aliança Batista Mundial na Turquia e da comemoração dos 200 anos da Junta de Ministérios Internacionais das Igrejas Batistas Americanas em Green Lake. Pág. 04

CBN faz singela homenagem ao exemplar servo do Senhor que dedicou sua vida ao trabalho convencional a serviço do Reino de Deus

Pág. 02





PALAVRA DO PRESIDENTE

Pr. Edmilson Vila Nova
 E-mail: edvilanova65@gmail.com
 Presidente da CBN, Pastor da Igreja
 Batista Nova Vida em Valinhos/SP

ATÉ CHEGARMOS À ETERNIDADE

Mas, como está escrito: *As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.* (1Co 2.9)

A caminhada cristã tem marcas indeléveis da presença e da bênção de Deus sobre a vida de seus filhos, mas nada se compara ao que Ele tem preparado para aqueles que o amam.

O grande problema é que entre a vida terrena e a eternidade há um abismo que só pode ser transposto pelo arrebatamento ou pela morte.

Como o arrebatamento acontecerá uma única vez, só nos resta a morte, que é cruel e muito dolorosa, principalmente para aqueles que veem seus entes queridos partirem para a eternidade.

Todos os dias milhares de

personas morrem, infelizmente muitas sem conhecerem a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, nesse caso, a eternidade será um sofrimento inextinguível. No entanto, a morte é o meio pelo qual Deus leva à sua presença os salvos mediante a fé em Jesus Cristo; logo, a morte não pode ser vista como uma derrota, mas sim, como um salto para a eternidade com Deus.

Para os que ficam, perder al-

guém é indescritível; mas como discípulos de Cristo, precisamos enxergar este momento com os olhos da fé e vislumbrá-lo como uma dimensão gloriosa.

Em setembro, a família batista nacional perdeu de uma forma incompreensível o Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos, ex secretário executivo da CBN, um homem leal à Obra de Renovação. Mas se olharmos pela ótica de Cristo o nosso querido

colega venceu, enquanto nós ainda continuamos na peleja.

Até chegarmos à eternidade sentiremos saudades daqueles chamados às mansões celestiais antes de nós. No entanto, um gozo infindo invadirá o nosso coração quando lá estivermos. Então, não haverá mais morte, choro e nem dor, pois o nosso Deus enxugará dos nossos olhos toda lágrima e todas as coisas serão novas. Aleluia! (Ap 21.4).

EM MEMÓRIA

O CÉU GANHOU MAIS UM SOLDADO!

“Participa dos meus sofrimentos como um bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.” 2Tm 2.3,4

Aquele que foi partícipe do sofrimento de Cristo por meio da obra Batista Nacional, trabalhando incansavelmente para resguardar o seu patrimônio por cerca de dezenove anos e ao digno e honroso pai de família (sua esposa Leni e seus filhos Rejane e Vinícius), que serviu fielmente a Deus até o dia final, nossa singela homenagem!

Optamos em reproduzir o texto que ele mesmo escreveu em 2013, quando viajou para sua cidade natal, Pocrane/MG, o qual a família encontrou em seu arquivo pessoal. Em nosso site encontram-se as mensagens recebidas a todos que desejarem ler.

Minha vida ministerial

“O amor é o dom supremo e eu passo a mostrar-lhe ainda um caminho excelente.” 1Co 13

“Porém em nada considero a vida preciosa pra mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus” Atos 20.24

Gratidão à igreja onde cresci, fui batizado e me sustentou por dois anos no STEB. Provavelmente a minha despedida, pois em agosto encerra o meu mandato e pretendo descansar.

Retrospectiva:

Nasci em 15/08/47 em Assaraí/MG e aos 5 anos acompanhei meus pais que mudaram para Pocrane/MG. Aos 12 anos fui batizado no Ribeirão Pocrane e aos 17 saí para estudar em Aimorés e posteriormente para BH. Em 1968 fui para Brasília trabalhar e fugir da chamada ministerial. Em 1969 voltei para BH e iniciei o curso no STEB. Em 1973, me casei com Leni e hoje temos dois filhos e três netos. Em 1978 fui ordenado ao Ministerio para pastorear a Igreja Batista Nacional em Lagoa Santa/MG. De lá para cá, ajudei na criação do Sebemge e trabalhei como Diretor Administrativo; Secretário Executivo da Ormiban; Presidente da Ormiban-MG por dois mandatos; Secretário Executivo da CBN-MG durante anos; Presidente da Ormiban por dois mandatos; Secretário Executivo da CBN de janeiro de 1995 a dezembro de 2013.

Realmente não tenho a minha vida preciosa para mim mesmo. Creio que já cumpri o mandato a mim conferido, mas continuo à disposição dos céus.

II Tm 4.1-8 “combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé”

De uma coisa tenho certeza: Prossigo para o alvo da soberana vocação. Ele me deu muito mais do que pedi e imaginei.

Ef. 3.20-21 – Ora, Aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a Ele seja a glória na igreja em Cristo Jesus por todas as gerações para todo o sempre. Amém!

Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos

Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos

Secretário Executivo da
 CBN de 1995 a 2013
 15/08/1947 - 11/09/2014



O Jornal “O Batista Nacional” é uma publicação da Convenção Batista Nacional

Os artigos publicados com assinatura não expressam necessariamente a opinião da CBN e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Reprodução permitida. Favor mencionar a fonte.

FALE COM A REDAÇÃO
 SDS - Ed. Venancio Jr, B/M, Entr 14,
 Brasília-DF / 70394-900
 Fone: (61) 3321-8557
 E-mail: secom@cbn.org.br
 Site: www.cbn.org.br

EXPEDIENTE

CBN - Convenção Batista Nacional
 Presidente: Pr. Edmilson Vila Nova
 1º Vice: Pr. Éder José de Melo Silva
 2º Vice: Pr. Raphael Daróz de Almeida
 3º Vice: Pr. Cláudio Giomar de Lima
 1º Secretário: Pr. José de Arimatéia Filgueiras
 2º Secretário: Pr. Jorge Luiz Borges Menezes
 3º Secretário: Pr. Sandro Aurélio Batista
 Secretário Executivo: Pr. Esdras Dias

SECOM/CBN
 SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
 Diretor: Pr. Esdras Dias

Programação Visual:
 Júnior Ribeiro Soares Ramos
 Paulo Ítalo Marques Filho
 Rejane Siqueira Campos de Bittencourt
 Revisão Ortográfica: Elaine Nascimento
 Tiragem: 50.000 exemplares
 Impressão: Correio Brasileiro

Envie-nos artigos, notícias ou divulgue o evento de sua igreja neste jornal.

Ao receber o jornal, distribua-o e promova sua divulgação!

Foto: Mac Donald Almeida, Florianópolis, Agosto 2014



PALAVRA DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Pr. Esdras Dias

E-mail: secretaria@cbn.org.br

Secretário Executivo da CBN, pastor da Igreja

Batista Nacional Jesus Vive em Santa Maria/DF

O Pastor Enéas Tognini no livro “História dos Batistas Nacionais” (pg. 146) disse: “Se não temos aquela KOINONIA do despontar da Renovação Espiritual, desentupamos os canais do nosso coração para que a água do amor de Deus corra abundante do nosso para o coração de nossos irmãos! Se não estamos unidos com Cristo como esperávamos, vejamos onde nossa rede rasgou e consertemos esse fio e não substituamos a rede toda.”

Unidade: Ação coletiva orientada para um mesmo fim; coesão, união. A igreja destinada a unidade; Duas ou mais pessoas que vivam com um mesmo propósito, que tenham um mesmo sentimento, intenção e linguagem. Uma equipe de futebol, um casal, uma igreja constitui uma unidade entre si.

“Desde o princípio está nos planos de Deus que o homem seja um com Ele e seja um com o outro.”

Salomão entendeu isso muito bem ao afirmar que sem o outro a vida seria mais difícil ainda. (Ec 4.7-12 “Então, considere outra vaidade debaixo do sol, isto é, um homem sem ninguém, não tem filho nem irmã; contudo, não cessa de trabalhar, e seus olhos não se fartam de riquezas; e não diz: Para quem trabalho eu, se nego à minha alma os bens da vida? Também isto é vaidade e enfadonho trabalho. Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se um cair, o companheiro o levante; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se aqueçarão; mas um só como se aquecerá? Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.”)

Ao criar o homem Deus não o fez sozinho, houve unidade: Gn 1.26a - Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.

Observamos que o próprio Deus em sua Onisciência viu que na construção da torre de babel o povo unido era muito forte (Gn 11.6 - e o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer.).

O rei Davi nos ensinou como é bom e

agradável que vivamos unidos (Sl 133).

Jesus disse que se dois ou três estivessem reunidos no nome dele, ali Ele estaria (Mt 18.20). Na descida do Espírito Santo estavam todos reunidos no mesmo lugar (At 2.1).

A oração de Jesus por nós tinha um objetivo: (Jo 17.21) “a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste”. Porque sendo um em Cristo as portas do inferno realmente não prevaleceriam contra sua Igreja.

Paulo nos alertou: (Ef 4.1-6) “Rogovos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos”.

Os resultados da prática da unidade

Em Atos 2.43-44 lemos: “Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum, e, por estarem todos juntos, sinais e prodígios eram realizados por intermédio dos apóstolos”.

“A unidade provoca a manifestação do poder de Deus. Onde houver dois ou três, o Senhor se manifesta, tudo o que é ligado na terra é ligado no céu e o que pedirmos a Ele nos será concedido ” (Mt 18.19-20)

E como chegamos à unidade? Perseverando em obediência à Palavra (At. 2.42). “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”. O povo estava sendo destruído porque cada um andava segundo os seus próprios pensamentos e não segundo os pensamentos de Deus, que são de bem e de paz. Portanto, se são de bem e de paz, são pensamentos de unidade. Em toda a Escritura observamos o desejo de Deus em unir o seu povo, pois assim faria grandes coisas.

O propósito da unidade do povo de Deus está claro no texto do apóstolo João (17.22-23) “Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que

PARA QUE SEJAMOS UM

João 17.20-26

sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. Pela unidade da Igreja do Senhor o mundo o conhecerá bem como seu amor e a sua graça salvadora”.

O texto do Pr. Enéas Tognini nos fala de uma comunhão perdida, de uma rede que se rasgou:

“Se não estamos unidos com Cristo como esperávamos, vejamos onde nossa rede rasgou e consertemos esse fio e não substituamos a rede toda.”

É hora de arrependimento, de consertar os fios rasgados. A rede é o reino formado por um povo de mesma língua, moeda e mesmo rei. Ele é o Rei Jesus.

Para servi-lo e experimentarmos a doce presença e manifestação do seu poder, temos que estar juntos, com a rede consertada. Assim os peixes (homens) não escaparão e ainda se renderão aos pés daquele que é digno de toda honra, glória, força e poder.

Como é bom estarmos unidos! O poder do Espírito se derrama sobre aqueles que vivem em união.

Plano Cooperativo

O CORPO EM AÇÃO

Somos gratos a Deus por cada uma das igrejas que tem contribuído para o crescimento de nossa Convenção com oração, trabalho e cooperação financeira por meio do Plano Cooperativo, Ofertas Missionárias e Fundo de Solidariedade. Conclamamos pela continuidade do compromisso e pela fidelidade a esta obra santa. Rogamos ainda as mais ricas bênçãos do nosso bondoso Deus sobre sua vida e ministério.

Sabemos que o Plano Cooperativo é a mola mestra no aspecto econômico de nossa CBN. Por meio dele novos trabalhos são abertos. Campos missionários empreendidos e obreiros capacitados. Além de uma infinidade de outras atividades desenvolvidas para que o Evangelho de Jesus Cristo seja apregoado no Brasil e em todas as nações.

O Plano Cooperativo é aplicado conforme decisão da Assembleia em Águas de Lindóia/SP, da seguinte maneira:

JAMI - Missões Transculturais	25%
SENAM - Missões Nacionais	8%
SEDELIM - Desenvolvimento de Liderança	6%
REDEMI - Rede de Missão Integral	6%
SECOM - Secretaria de Comunicação	10%
EDUCAÇÃO TEOLÓGICA - STEB - Seminário	5%
ORMIBAN - Ordem de Ministros - Pastores	3%
ADMINISTRAÇÃO	23%
ABM - Aliança Batista Mundial	1%
UBLA - União Batista Latino Americana	1%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	4%
COMPLEX E ASSEMBLEIA GERAL	3%
FUNDO DE RESERVA	3%
OUTROS	2%

A CBN deseja ser uma instituição a serviço das igrejas. Portanto, contamos com o apoio de cada uma delas para a efetivação desse propósito. O cumprimento do compromisso com o Plano Cooperativo nos possibilitará muito mais do que já temos realizado.

Um grande abraço e fiquem na Paz de nosso Senhor Jesus Cristo!

Pr. Esdras Dias - Secretário Executivo da CBN.



RELATÓRIO DA DIRETORIA DA CBN



A atual Diretoria tem se esforçado para representar a CBN nos eventos de suas instituições bem como em eventos da Aliança Evangélica Brasileira, da União Batista Latino Americana (UBLA) e da Aliança Batista Mundial (BWA). Além disso, a Diretoria tem trabalhado pela representatividade em outras organizações e movimentos.

A seguir, o relatório de atividades no período entre abril e setembro deste ano.

ABRIL/2014

Aos cinco dias de abril, o 3º vice-presidente, Pr. Raphael Daróz, representou a CBN no Encontro de Avivamento da CBN-RJ.

No dia nove a Diretoria da CBN se reuniu em Brasília para tratar de diversos assuntos, inclusive para definir a pauta para reunião do Complex.

Entre os dias 9 e 12 de abril aconteceu em Brasília/DF a reunião do Complex 2014, com participação unânime dos membros da Diretoria.

O encontro foi marcado por um clima amistoso, de paz e de muita alegria no Espírito. Dois destaques importantes: as reuniões inspirativas das noites, nas quais o presidente da CBN, Pr. Edmilson,

Integrado da CBN-SP em Ibitinga, onde ministrou aos pastores na reunião da Ormiban e à noite foi o preletor oficial do evento.

Continuando sua viagem, no dia 20 visitou a Igreja Batista Betel em Bauru/SP, igreja pastoreada pelo Pr. Edson Quinezi, ex vice-presidente da CBN durante a gestão do Pr. Cláudio Ely.

Entre os dias 17 e 20, o 1º vice-presidente, Pr. Eder Melo esteve em Natal-RN como orador oficial da AGO.

Na ocasião, o 1º secretário, Pr. José de Arimatéia, representou a CBN na Assembleia Geral da CBN-AM.

De 22 a 25, o Pr. Edmilson e o Pr. Raphael Daróz, acompanhados do Pr. Benjamim Sheideger de Almeida, representaram a CBN no encontro da UBLA que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, nas dependências do Seminário Batista do Sul.

MAIO/2014

No dia 16, o Pr. Edmilson esteve em Recife-PE, onde se reuniu com a liderança daquela CBN.

No dia 17, seguiu viagem para Salvador-BA onde foi o orador oficial do I Congresso promovido pela regional



metropolitana de Salvador, no qual discorreu sobre "A Simplicidade do Evangelho".

No dia 27 o presidente esteve em Brasília. Na ocasião, participou da reunião de reestruturação da União Evangélica Masculina Batista Nacional, trabalho coordenado pela Sedelim.

son, ministrou sobre Espiritualidade e Teologia Pastoral; o outro foi: o tempo em que os representantes estaduais conversaram com os membros da Diretoria. E, a partir de um questionário que lhes foi entregue, apresentaram suas necessidades e anseios quanto ao trabalho batista nacional em todo Brasil.

No dia 18, o Pr. Edmilson esteve no encontro de Missões e Avivamento promovido pela CBN-MG, no Sítio Águas Cantantes como um dos preletores.

JUNHO/2014

De 7 a 9, o Pr. Raphael Daróz representou a CBN no Encontro de Avivamento da CBN-PI e foi o orador oficial.

Nos dias 7 e 8, o 2º vice-presidente, Pr. Cláudio Giomar, esteve em Aracaju/SE representando a CBN, foi o orador oficial da AGO.

No dia 19, o Pr. Raphael Daróz representou a CBN no culto de consagração pastoral do Pr. Leandro Nunes, presidente da Juban Nacional.

JULHO/2014

De 7 a 12, o presidente da CBN participou do Encontro Anual da BWA que

aconteceu na cidade de Izmir/Turquia. O encontro reuniu representantes das Convenções Batistas de todos os continentes; foram mais de 60 países representados.

De 18 a 25 de julho aconteceu a celebração dos 200 anos dos Ministérios Internacionais, agência missionária da ABC em Green Lake (veja destaque).

De 24 a 26 de julho, o Pr. José Arimateia representou a CBN na Assembleia Geral do Tocantins, que aconteceu na cidade de Araguatins/TO.

A Junta de Ministérios Internacionais das Igrejas Batistas Americanas comemorou 200 anos em Green Lake, Wisconsin e a CBN fez parte do evento. Parceira da CBN e da JAMI desde a década de 90, a Junta convidou o presidente Pr. Edmilson, o 1º vice-presidente, Pr. Eder e o secretário executivo, Pr. Esdras, para participarem, primeiro, de um encontro com seus parceiros internacionais, onde se reuniram mais de 150 líderes de 50 países, refletindo sobre o futuro de missões mundiais, e as possibilidades para colaboração entre eles.

O segundo evento: a Conferência de Missão Mundial e comemoração dos 200 anos da Junta com mais de 1.200 participantes. Junto com os missionários Ana e Bruce Borquist, os líderes da CBN ofereceram oficinas e uma breve apresentação sobre o agir de Deus na CBN e no Brasil.

Os momentos em que a família de Deus se reuniu para adorar, compartilhar e aprender uns com os outros foram muito abençoados.



AGOSTO/2014

No dia 19, a reunião da Diretoria aconteceu na cidade de Florianópolis-SC e, em seguida, os membros participaram do Congresso Nacional da Ormiban.

sília para dar apoio à família Campos, quando do falecimento do Pr. Lucy-Mar.

Nos dias 15 e 16 o Pr. Edmilson esteve em Maringá/PR para ministrar aos pastores da CBN-PR.

SETEMBRO/2014

No dia 4, o Pr. Edmilson esteve em Brasília para tratar de diversos assuntos relacionados à CBN. Na ocasião, ele, o Pr. Esdras, Bruce e Ann Bonquist da REDEMI se reuniram com o Pr. Ivan Gutierrez (Bolívia) representante da Missão Batista Canadense sobre uma possível parceria entre a CBN e aquela convenção.

Em seguida, viajou para a cidade de Pontevedra, Espanha, onde participou do Encontro de Missionários organizado pela JAMI/CBN, entre os dias 24 e 27 de setembro.

Além dessas atividades de representação, o presidente vai ao escritório da CBN em Brasília com regularidade para tratar dos assuntos de nossa instituição e acompanhar in loco o trabalho realizado pelo secretário executivo e pelos funcionários.

Nos dias 11 e 12, o Pr. Edmilson e o Pr. Cláudio Giomar estiveram em Bra-



JUNTA ADMINISTRATIVA DE MISSÕES

Pr. Ronald Carvalho
E-mail: executivo@jami.com.br
Website: www.jami.com.br
Secretário Executivo da JAMI

QUAL O SEU PAPEL NO MUNDO

O CETRAMI – Centro de Estudo Transcultural e Missiológico é a casa de treinamento e preparo de candidatos ao campo missionário transcultural da JAMI. E nestes 17 anos de funcionamento tem servido às igrejas batistas nacionais ensinando a Palavra no poder do Espírito e realizando missões até os confins da terra.

As palavras de Jesus a respeito da imensidão da seara em contraste com o pequeno número de trabalhadores é também um desafio dos dias atuais. Alguns estudiosos da missão têm se ocupado em explicar o fenômeno da queda do interesse dos jovens cristão brasileiros pela missão. Independente das causas, que são muitas, a consequência imediata é que menos candidatos têm chegado aos centros de treinamentos e agências missionárias.

Apesar dessa realidade também nos afetar, a JAMI/CETRAMI tem o privilégio de não interromper o projeto de formação de obreiros. Neste biênio treinamos mais de 40 alunos de várias regiões do Brasil e também estrangeiros oriundos de campos missionários da nos-

sa junta. Entretanto o número de novos candidatos ao campo missionário não é proporcional ao crescimento contínuo da nossa denominação e nem mesmo ao potencial das nossas igrejas batistas nacionais.

Vocacionados, onde estão? Esse foi o tema da consulta missionária da JAMI no ano de 2012, na tentativa de despertar igrejas e líderes para o cuidado e investimento nos vocacionados. Certamente o Espírito Santo continua chamando homens e mulheres para o serviço missionário, assim como aconteceu em toda a história da Igreja. Se o projeto de Deus ainda é o mesmo e se Ele deseja usar-nos nesta missão de anunciar o evangelho ao mundo, onde estão os vocacionados? Estariam perdidos em nossas igrejas por falta de orientação vocacional? Estagnados em seus projetos ministeriais por falta de investimento financeiro? Ou mesmo expostos a “aventuras missionárias” que acabam por frustrar a igreja e o vocacionado?

Como solução para esse desafio, Jesus nos ensina a orar e agir. Ele encoraja os discípulos a dependerem do Senhor da se-

ara, buscando d’Ele a provisão dos recursos humanos e financeiros para a missão. Ao mesmo tempo, Jesus apresenta seus discípulos como resposta imediata a essa oração. Nos versículos seguintes Ele comissiona os discípulos a saírem a pregarem a mensagem do reino dos céus, ordenando-lhes: “Curais enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes de graça daí.” (Mt 10.8).

Igreja, a mão-de-obra para seara está escassa, invista no seu vocacionado. O CETRAMI está preparado para receber

os futuros missionários de sua igreja, oferecendo o preparo bíblico, teológico e missiológico para que desenvolvem uma carreira missionária sólida.

ESPECIALIZAÇÃO EM MISSIOLOGIA

Missão Transcultural (para missionários que desejam servir em campo transcultural). O curso tem duração de 6 meses (aulas teóricas e práticas) com início em fevereiro e 2 meses de estágio fora do Brasil. O curso é realmente intensivo, exige do aluno disciplina, obediência, oração, estudo e dependência de

Deus. Do candidato é exigido o curso teológico. Exige 100% do tempo do candidato.

FORMAÇÃO MISSIONÁRIA - Teologia e Missões

Curso preparado para desenvolver a formação integral do vocacionado nas áreas: intelectual, espiritual, caráter cristão e compromisso; de servo por meio da prática da Palavra, da vida devocional e vida comunitária (para os que desejam servir na igreja local, em missões e plantação de novas igrejas). Duração: 16 meses. Regime de internato.

QUAL O SEU PAPEL NO MUNDO?

O CETRAMI, Centro de Estudo Transcultural e Missiológico, é uma escola de missões comprometida com a formação integral do vocacionado!

QUER ALCANÇAR AS NAÇÕES PARA CRISTO?
DÊ O PRIMEIRO PASSO: PREPARE-SE CONOSCO!



NOSSOS CURSOS

ESPECIALIZAÇÃO EM MISSIOLOGIA (6 MESES)

TEOLOGIA E MISSÕES (16 MESES)

COMO ENVIAR SUA OFERTA MISSIONÁRIA?

DEPÓSITO BANCÁRIO IDENTIFICADO OU TRANSFERÊNCIA ONLINE

JAMI - Junta Administrativa de Missões

CNPJ 02.342.837/0001-44

Banco Bradesco, Agência 2465, Conta Corrente 3523-8

ESTAMOS NO FACEBOOK!



/JAMI Junta Administrativa de Missões da CBN
/cetrami

Rua Alecrim, 12, Jaqueline
Belo Horizonte/MG - 31748-445
(31) 3454-6106
www.jami.com.br
jami@jami.com.br



ACESSE E COMPARTILHE NOSSAS MÍDIAS



Site Institucional
www.cbn.org.br



Fanpage no Facebook
Convenção Batista Nacional



Canal YouTube
www.youtube.com/cbnnac



Jornal O Batista Nacional
distribuição gratuita

Confira em nosso site informações sobre a CBN, calendário de atividades, fotos e textos completos das homenagens e notícias de nossas igrejas. Lembramos que o jornal O Batista Nacional é um dos informativos da CBN e conta com a colaboração dos pastores e igrejas para o envio de notícias.

secom@cbn.org.br

NOTÍCIAS DA CBN

ASSEMBLEIA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - ESPÍRITO SANTO



Aconteceu entre os dias 04 e 06 de setembro em Mantenedópolis/ES, nas dependências da Igreja Batista Renovação, a 35ª Assembleia Geral da Convenção Batista Nacional do Espírito Santo. Com o tema “Uma Igreja Relevante”, batistas nacionais capixabas estiveram reunidos em um encontro edificante que contou com a presença de lideranças eclesiais de todo o Estado.

Ao todo, foram três sessões que trataram de assuntos importantes para a gestão e organização da CBN-ES e das igrejas. Pelas manhãs, além das sessões administrativas, fomos de maneira inspiradora, ministrados pelo Senhor na instrumentalidade dos pastores Honório e Robson Junior, e nos cultos à noite, pelos preletores oficiais: Pr. Victor Hugo e Pr. Marco Aurélio Oliveira.

A eleição da nova Diretoria para o biênio 2014/16 aconteceu durante a terceira sessão, no dia 06 de setembro. Sob a égide do Espírito Santo, os convencionais reelegeram a Diretoria anterior, de maneira que a mesma está assim constituída: Presidente: Pr. Robson Júnior da Silva (Igreja Batista Vitória – Serra); 1º vice-presidente: Pr. Charles Rodrigues Silva (Igreja Batista do Calvário – Água Doce do Norte); 2º vice-presidente: Pr. Cloves de Souza (Igreja Batista do Calvário – Jaguaré); 3º vice-presidente: Pr. José Honório Gomes do Carmo (Igreja Batista Betel em Hélio Ferraz – Serra); 1ª secretária: Adriana Meirelles Rosa (Igreja Batista Betel em Hélio Ferraz – Serra); 2º secretário: Pr. Jonata Costa Dutra (Igreja Batista do Calvário – Água Doce do Norte); 3ª secretária: Zenilze Leal Brito (Igreja Batista Vitória – Serra/ES); Conselho Fiscal: Pr. Jorge Julio do Carmo – relator (Igreja Batista Betel em Modelo – Cariacica); José Carlos Nunes (Igreja Batista Monte Sinai – Vila Velha); Wilson de Oliveira Fagundes (Igreja Batista Betel em Alvorada).

Fazemos votos para que a Diretoria reeleita tenha o maior sucesso no exercício deste novo mandato. “Juntos somos mais fortes”!

ASSEMBLEIA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - AMAZONAS



Assembleia Geral da CBN-AM foi realizada entre os dias 18 e 20 de abril, no templo do Ministério Internacional da Restauração, em Manaus/AM. Teve o tema “Unidade, Identidade e Missão” bem explorado pelo preleto Pr. Luis Gonzaga (CBN/PI).

Contou também com a presença do representante da CBN, Pr. José de Arimatéia e toda convenção regional, marcando presença e força no Amazonas.

ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO PASTORAL DE LEANDRO NUNES - PRESIDENTE DA JUBAN



No dia 19 de junho de 2014 foi realizada a cerimônia de ordenação ao ministério pastoral do presidente da JUBAN Brasil, Leandro Nunes na Igreja Batista Belém, em Olaria/RJ, presidida pelo pastor Aluisio Moreira da Silva Junior. Contou com a participação de vários pastores da CBN e de outras denominações, além de familiares e amigos. A CBN esteve representada por seu 2º vice-presidente, Pr. Raphael Daroz.

PROJETO OPERAÇÃO ÁGUA DA VIDA PR. MANOEL LINO

Viver no Nordeste é para nós uma grande alegria. Isso porque vemos um povo amável, simpático, e acima de tudo, um povo que deseja e precisa agradecer a Deus.

O PROJETO OPERAÇÃO ÁGUA DA VIDA veio trazer essa realidade aos corações por meio de treinamento missionário, oferecendo um suporte aos obreiros e seus campos. Além de ajudar com Bíblias, Novos Testamentos e cestas básicas àqueles que precisam.

Se missões começam AQUI e o tempo de fazer missões é AGORA (João 4.35), quem vai e quem pode fazê-la? Temos a resposta em 1Pedro 2.9: EU. Somos nós os agentes de missões na visão de Deus. Somos essa geração eleita, essa nação santa, esse povo exclusivo dele para continuarmos com a mensagem da pregação, a loucura da cruz. Que você diga hoje eis-me aqui Senhor, e passe à Macedônia e venha nos ajudar.



“E que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém.”
(Lucas 24:47)

Visão

Mudar a situação espiritual do Nordeste pela mensagem do evangelho à partir do Sertão de Pernambuco

Objetivos

- Levar ao sertanejo uma mensagem evangelística com uma visão integral;
- Manter missionários no Sertão Nordestino;
- Treinar missionários através do SETEBANS, núcleo Araripina-PE;
- Fortalecer Igrejas do Sertão com avanços missionários.

Desafio

- Levantar mantenedores e intercessores para parcerias no projeto.

Contatos

Pr. Manoel Lino
pr.lino@hotmail.com

87 9945 6207

www.facebook.com/prmanoellino



Pr. Manoel Lino



ARTIGO

Pr. Raphael Daróz de Almeida
E-mail: prraphael@hotmail.com
2º Vice Presidente da CBN; pastor da Igreja
Batista Getsémani em Olaria-RJ.

O MÉTODO DE JESUS

Enquanto os outros evangelhos foram escritos sob um ponto de vista fundamentalmente teológico (Mc 1.1; Jo 20.30-31), Lucas, de origem grega, destacou também outros aspectos muito importantes para nós ocidentais: como, onde e a ordem cronológica dos fatos narrados (Lc 1.1-4). Informações fundamentais para compreendermos como Jesus trabalhava e a evolução de seu ministério desde o momento em que ele começou a pregar nas sinagogas da Galiléia até a entrada triunfal em Jerusalém.

“Uma das coisas evidentes é o método organizado de evangelismo e discipulado de Jesus.”

O texto sobre a escolha dos doze (Lc 6.12-19) mostra três grupos distintos seguindo Jesus: uma multidão que vinha ao seu encontro para ouvir suas mensagens e ser abençoada por seus milagres; os discípulos que eram pessoas comprometidas com ele e que praticavam os seus ensinamentos. Dentre esses, Jesus escolheu doze homens, aos quais nomeou apóstolos e os treinou intensamente para liderar a igreja depois da sua partida, este o terceiro grupo

Como Jesus fazia para captar os discípulos em meio à multidão? Uma boa ilustração disso é o processo de evangelização e consolidação de Pedro. Era sábado de manhã e Jesus foi à sinagoga de Cafarnaum para pregar (Lc 4.31). Ele também libertou um homem que estava possuído por um espírito imundo (33-37). Depois da reunião, foi até a casa de Pedro para orar por sua sogra que estava doente e, após ser curada, passou a servi-los, ou seja, preparou algo para eles comerem (38-39). Jesus ficou ali até anoitecer, quando as pessoas da região trouxeram a ele enfermos para serem curados e endemoninhados para serem libertos (40-41).

Jesus costumava aproveitar essas reuniões em família para ensinar. É bem razoável supor isso durante aquela tarde na casa de Pedro. Segundo o evangelho de Lucas, o próximo en-

contro entre o Senhor e os discípulos foi a pesca maravilhosa, quando Jesus usou o barco de Pedro como púlpito e depois o encheu de peixes. Logo em seguida, o Mestre convidou o pescador para ser discípulo dele (5.1-11). Para fazer com que Pedro se tonasse um discípulo de Jesus foram necessárias pelo menos três pregações (na sinagoga, na casa de Pedro e sobre o barco). Três manifestações do poder de Deus (o exorcismo, a cura da sogra de Pedro e a pesca maravilhosa) e uma tarde de comunhão.

Mais adiante, após uma noite de oração, Jesus escolheu, entre seus muitos seguidores, doze homens, os quais chamou de apóstolos (ou enviados) e começou a treiná-los mais intensamente (Lc 6.12-16; Mt 10.14 e Mc 3.13-19).

O capítulo oito de Lucas narra especificamente um período de treinamento: Ele levou os escolhidos e algumas mulheres para pregar pelas cidades e aldeias. Durante semanas, Jesus pregou várias mensagens e operou diversos milagres, mas, de forma didática, Lucas escolheu citar apenas alguns acontecimentos, os quais ilustram o tipo de treinamento que receberam.

Primeiro, os apóstolos foram instruídos em um nível mais profundo que as demais pessoas, pois Jesus lhes explicava as mensagens; às multidões ele apenas pregava (8.1-15, especialmente 9-10).

Também ensinou os discípulos a respeito da fé, quando acalmou a tempestade (22-25); da libertação, quando curou o endemoninhado geraseno (26-34); da cura, quando sarou a mulher com fluxo de sangue (43 a 48), e da ressurreição dos mortos, quando ressuscitou a filha de Jairo (49 a 56). Portanto, os 12 foram discipulados por Jesus na Palavra e no poder de Deus.

Jesus, ao achar que os apóstolos já estavam prontos, os enviou em duplas, conforme narram os evangelhos sinóticos (Lc 9.1-6, Mt 10.5-15 e Mc 6.7-13). Nessa ocasião, Jesus lhes deu instruções bem específicas:

- ordenou que: curassem enfermos, expulsassem demônios e pregassem o evangelho do Reino de Deus (Lc

9.1-2; Mt 10.7-8);

- deu-lhes uma estratégia e um alvo de evangelismo para aquela campanha: Alcançar as ovelhas perdidas de Israel (Mt 10.5-6);

- como eles precisavam passar várias semanas em cada uma das cidades, Jesus lhes ordenou que fossem sustentados pelas comunidades visitadas (Mt 10.9-10);

- mandou que procurassem uma casa onde pudessem permanecer até o final do trabalho (Lc 9.4; Mt 10.11-13; Mc 6.10);

- disse-lhes para não perderem tempo com as cidades não receptivas, mas que as entregassem ao juízo de Deus (Lc 9.5; Mt 10.14-15);

- ao retornarem, os apóstolos prestaram contas a Jesus - e eles de fato conseguiram cumprir a missão determinada pelo mestre (Lc 9.6,10; Mc 6.12-13; 30-33).

“O resultado da estratégia de Jesus foi um grande sucesso missionário.”

Os doze tinham trabalhado tanto que precisaram passar um tempo descansando, mas mal conseguiram fazê-lo porque as multidões os buscavam (Lc 9.10-11). Será que Jesus empregou esse método apenas com os doze? Não. O capítulo 10 de Lucas relata mais tarde a mesma metodologia, dessa vez, com 72 discípulos. Ele gostaria de ter enviado um número maior, mas, apenas aqueles estavam prontos (Lc 10.2).

“Isso indica que Jesus tinha um programa de treinamento de discípulos e que os ensinava conforme eram preparados.”

O mais importante aqui é destacar como o envio dos 72 seguiu exatamente a metodologia de envio dos 12:

- eles receberam ordens para manifestar o poder de Deus e para pregar a mensagem do Reino (10.9);

- também tinham um alvo e uma estratégia: preparar as cidades que

Jesus pretendia visitar (10.1);

- deveriam receber o sustento de algumas das cidades onde ministravam (10.4-8);

- cada uma das comunidades deveria ser alcançada a partir de uma casa, aqui uma instrução interessante: deveriam procurar no local um “homem de paz” que abrisse a casa dele para servir de apoio para a pregação do evangelho, enquanto eles permanecessem naquela cidade (10.5-7);

- também não deveriam perder tempo com quem não quisesse recebê-los (10.10-12);

- no final da segunda campanha eles também prestaram contas ao mestre e o resultado foi mais uma vez positivo (10.17-20).

O crescimento do ministério de Jesus na Galiléia não ocorreu apenas por causa da pregação e dos milagres. Jesus tinha uma metodologia de trabalho eficiente, composta de seis pontos:

- 1) discipular os líderes na Palavra e capacitá-los pelo poder de Deus para que fossem capazes de ensinar e também de atender às necessidades espirituais das pessoas (curando enfermos e libertando os oprimidos);
- 2) os líderes deveriam trabalhar dentro de uma estratégia;
- 3) quando havia necessidade de sustentar o obreiro, essa responsabilidade era da própria comunidade;
- 4) era a partir das casas que as famílias e suas comunidades eram alcançadas;
- 5) os pregadores precisavam concentrar esforços nas pessoas abertas à pregação do evangelho;
- 6) durante todo o processo, os líderes prestavam contas à liderança da igreja.

“Jesus não transmitiu apenas doutrinas aos seus seguidores, ele também lhes ensinou uma metodologia de trabalho.”

Esse é o motivo pelo qual os programas de crescimento, baseados em pequenos grupos e discipulado, deram ao longo da história da igreja tanto resultado.



REDE DE MISSÃO INTEGRAL

Dra. Ana e Bruce Borquist
 E-mail: redemi@cbn.org.br
 Website: www.cbn.org.br/redemi
 Coordenadores da Redemi
 Rede de Missão Integral

OS FATORES ESSENCIAIS PARA ENGAJAR SUA IGREJA NA MISSÃO INTEGRAL DE DEUS

PARTE 1

Qual a missão do povo de Deus, ou seja, da Igreja? Em poucas palavras, a missão dos seguidores de Jesus se refere à proclamação e demonstração das boas novas da nova vida em Jesus e da presença do Reino de Deus. Enfatiza um compromisso de viver nossa fé individual e coletiva “à maneira de Jesus” (1 Jo. 2.4-6). Destaca que Deus chama seu povo a compartilhar a plenitude do Evangelho, o qual transforma a vida em todas as suas dimensões: do indivíduo para a sociedade. Mas, como conduzir a Igreja no processo de amadurecimento a fim de que ela se torne um canal eficaz do Evangelho em palavras e ações, cooperando com Deus na missão integral dEle?

Os seguintes fatores foram identificados numa pesquisa feita com várias igrejas da Convenção Batista Nacional (CBN) já engajadas em ministérios que refletem a missão integral de Deus.* Eles representam um entendimento comum a respeito dos elementos necessários que facilitem a transição da igreja focada em si mesma para uma igreja equilibrada que, simultaneamente, cuida dos seus membros e os equipa para mostrar o amor de Deus e as Boas Novas de Jesus em palavras e ações.

Fatores essenciais

1. O Pastor

O pastor é a pessoa chave para promover a visão da missão integral de Deus e o papel da igreja local nela. O pastor precisa ter uma compreensão

profunda e clara da ordenação bíblica onde cada um dos discípulos deve se engajar na missão de Deus no mundo, como Jesus. Se o líder estiver relutante ou com dúvidas quanto a necessidade de participar da missão de Deus fora das quatro paredes da igreja, a congregação continuará a andar vagarosa, com exclusivo investimentos ministeriais voltados para o benefício dos próprios membros.

O pastor é quem seleciona e treina a equipe de liderança responsável por mobilizar a igreja para a missão integral. Um pastor afirmou com paixão: “Permita o seu povo trabalhar! Liberte o seu povo para fazer aquilo que o Espírito Santo o chamou a fazer!”

2. Oração

A igreja busca em oração a vontade de Deus para a sua missão específica. Uma igreja mobilizada para a missão integral de Deus organiza campanhas de oração intercedendo tanto pelos de dentro quanto pelos de fora da igreja.

A campanha não é somente para “alcançar algo” de Deus, mas sim, para que crescamos em nossa compreensão sobre a vontade divina e sobre nossa identidade como igreja. A conversa com Deus nos ajuda a compreender melhor nosso papel particular na missão divina. Peça a Deus que nos revele a vocação específica da igreja e como ela pode abençoar sua comunidade.

3. O Espírito Santo

As igrejas que Deus usa para abençoar a comunidade e

o mundo ouvem a instrução do Espírito e se apressam a obedecê-lo. O Espírito fala de diversas maneiras: por meio de sonhos, pregações, leitura bíblica, profecias, e conselhos ou ensinamentos de outros discípulos.

A obra do Espírito Santo é de promover unidade, força, perseverança e o crescimento espiritual e missionário da igreja. Também de mobilizar todo membro a fazer parte da missão integral de Deus. Um estudo sobre o papel e sobre as funções dos dons espirituais possibilita os membros a descobrirem seus dons particulares.

4. A Equipe de Mobilizadores de Missões

Igrejas atuantes na missão integral de Deus têm um determinado grupo que guia e incentiva a participação de todos os membros nos projetos. Os participantes da “Equipe de Mobilizadores de Missões” são homens e mulheres de fé profunda, apaixonados e motivados a cooperar com Deus na missão dEle no mundo. Eles demonstram perseverança diante das dificuldades e são respeitados pela igreja porque mostram todas essas qualidades. O tamanho ideal para a equipe é de cinco a doze pessoas. Sua tarefa é mobilizar os dons e habilidades dos participantes para responder às necessidades de um determinado projeto.

O ideal seria que os membros da equipe fossem responsáveis para as funções de: educação missionária, comunicação, levantamento de recursos, informação, intercessão

(oração) e gestão de projetos missionários. São tarefas importantes o compartilhamento de informações sobre o progresso dos projetos e o levantamento das necessidades espirituais e físicas deles diante da igreja.

5. Formação da liderança da igreja

O pastor e a Equipe de Mobilizadores de Missões aproveitam toda oportunidade para comunicar claramente à liderança qual a visão de Deus para a igreja. Uma responsabilidade importante do pastor e dos líderes é ajudar os membros a descobrirem o porquê da igreja existir, e em qual área eles podem atuar, tanto de forma individual quanto coletiva na missão de Deus.

Em particular, a liderança ensina aos membros que eles fazem parte da igreja, ali eles recebem cura e cuidado de Deus. No entanto, isso não pode ser usado apenas em benefício próprio, pois precisam compartilhar essas mesmas bênçãos com as pessoas ainda distantes de Deus.

6. Comunicação e divulgação do trabalho

Um papel essencial da Equipe de Mobilizadores de Missão e do pastor é divulgar os ministérios da igreja com regularidade, empregando vários meios de comunicação como fotos, vídeos, PowerPoints, um blog, Facebook, um web site, cartazes e exposições. Os líderes convidam membros da igreja de um determinado ministério para contar a sua história duran-

te o culto, testemunhando como Deus está trabalhando em e por meio de todos os envolvidos no projeto.

Uma igreja pesquisada afixa grandes cartazes (de um metro quadrado) destacando os vários ministérios dela no fundo do templo. Junto com os cartazes, um banner com relatório financeiro, ou seja, mostrando as ofertas recebidas e os investimentos feitos em cada ministério. Muitas igrejas dedicam um quadro de notícias no hall de entrada para afixar fotos dos trabalhos e os resultados atualizados.

7. Conferência Missionária

A conferência missionária estimula a compreensão e o compromisso dos membros para a missão integral que Deus tem para a igreja, conscientizando-os que Deus tem chamado e capacitado a igreja para participar da missão dEle simultaneamente em Jerusalém, na Judeia, e até aos confins da terra (Atos 1.8).

Perguntas para reflexão:

- Dos fatores essenciais, quais sua igreja já tem e quais ela ainda precisa desenvolver?
- Baseado nas argumentações apresentadas no texto, identifique uma área em que sua igreja deve crescer. Quem é a pessoa chave para conduzir essa mudança?

*Parte 2: “As Melhores Práticas para Engajar sua Igreja na Missão Integral de Deus” será publicada no próximo Jornal Batista.

© Borquist, 2014

SÉRIE DISCIPULADO
PASSO A PASSO COM CRISTO

Série de maior utilização pelas igrejas de todo o Brasil. Tem o propósito e alcançar principalmente os novos convertidos e dar-lhes base doutrinária para o seu caminhar nos primeiros passos. Os estudos têm o propósito de levar os novos crentes a entender a sua experiência cristã e a terem noções básicas das doutrinas do evangelho.

LERBAN
 LIVRARIA EDITORA RENOVACÃO BATISTA NACIONAL



ARTIGO

Pr. Leônidas Ramos Ghelli
E-mail: leonidasghelli@yahoo.com.br
Presidente da Lerman, Presidente da CBN-DF,
pastor da Igreja Batista Nacional em Planaltina/DF

A FÓRMULA DO SUCESSO

Um processo recente de enriquecimento levou o Brasil a ocupar a sétima posição na economia mundial. Tornou-se um dos líderes do bloco dos países emergentes, o BRICS. Ultrapassamos nações importantes como a Inglaterra, por exemplo. Contudo, essa riqueza não é disponível a todos. Apenas uma parcela da sociedade tem acesso ao poderoso capital. No fundo, criamos grandes bolsões de excluídos em nosso país. Diante da realidade de riqueza para poucos a expressão “sucesso” tornou-se sinônimo de “rico”. Para o brasileiro, de modo geral, alcançar o sucesso é alcançar o dinheiro. É assim.

O modelo eclesial brasileiro, lamentavelmente, capitulou diante dessa realidade econômica e uma igreja de sucesso passou a ser sinônimo de uma igreja grande e rica. Contudo, o enriquecimento só pode ser alcançado a longo prazo, do contrário está quase sempre associado à corrupção. Não penso

que uma igreja possa se tornar corrupta no sentido literal: assaltar as pessoas, embora seja muitas vezes roubada por homens inescrupulosos. Porém, há outras formas de corrupção de etimologia menos agressiva e de poder destruidor tão poderoso quanto, são elas:

- **exploração**, forçar alguém a dar todo seu dinheiro em troca de uma “benção espiritual”;
- **indulgências**, vender um artigo “espiritual” de qualquer origem, geralmente ungido ou importado de Israel, por preço supervalorizado;
- **violência**, ameaçar o indivíduo o que não tem;
- **simonia**, declarar apto o irmão a assumir um cargo eclesial após comprovação de sua participação financeira na igreja;
- **mentira e desvio**, desviar as ofertas e dízimos para interesses diferentes do proposto;
- **manipulação**, valorizar alguém pela conta bancária que possui e não pelo que é; e, por fim,

- **chantagem**, conduzir pessoas à prática de rituais com forte apelo emocional a fim de extrair recursos financeiros.

Lamentavelmente esse expediente é mais comum do que se imagina. As ovelhas ficam à mercê de lobos transvestidos de pastores que lhes ensinam e lhes roubam os bens. Tudo isso em nome do tão desejado “sucesso” ministerial.

Não estou dizendo, óbvio, que toda igreja grande ou em crescimento é corrupta, mas talvez que toda igreja rica esteja mais suscetível a esses pecados (Ap 3.17). Todo crescimento desordenado é uma tentação a tais práticas. O texto bíblico é enfático “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males” (1Tm 6.10).

“A fórmula do sucesso proposta por Jesus é absurdamente paradoxal em relação às promessas feitas a Israel no Antigo Testamento.”

Acredito ser essa uma das razões pelas quais os vários grupos judaicos do primeiro século rejeitaram a Jesus como o Cristo. Além disso, muitos pregadores ignorantes em relação à exegese e à hermenêutica, por considerarem-nas desnecessárias, abusam em aplicações equivocadas das promessas à realidade da Igreja. Logo, penso que devemos revisitar os textos do Novo Testamento em busca dos paradigmas de sucesso apresentados por Jesus e pelo verdadeiro cristianismo.

O primeiro deles é a renúncia. Neste Jesus é nosso Grande Mestre. Paulo ensinou aos Filipenses: “... Cristo Jesus, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus, mas pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo...” (Fl 2.6, 7).

Acredito que a fórmula moderna de sucesso deve considerar Jesus um tolo, afinal, sendo Deus poderia continuar agindo como tal, mas, ao contrário, Jesus esvaziou-se e assumiu a forma de servo, o Servo-Sofredor de Yahwéh. Jesus renunciou seus atributos divinos e se fez homem. Por isso, ele é Verbo Encarnado.

O segundo paradigma de sucesso proposto por Jesus é a escala de valores na liderança. Numa sociedade escalonada, em que na base estão os pobres e no topo os líderes, Jesus é o maior revisionista dos valores. Para a maioria das pessoas liderar é comandar, enquanto que para Jesus, é servir. Os crentes de modo geral e os pastores de maneira específica foram chamados para servir.

“Para Jesus o pastor de sucesso é aquele que se entende como servo dos servos do Senhor.”

O próprio Cristo declarou: “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos” (Mc 10.45). Se o próprio Jesus não quis ser servido,

porque alguns líderes esperam ser honrados duplamente? Quem quer ser digno de dupla honra corre dois riscos: O de querer ser maior que Jesus e o de sofrer dupla decepção. Jesus escolheu ser cauda, pois Ele se identificou com os excluídos da sociedade e não com os ricos e poderosos. Os sinais da mensagem evangélica são estes: “os cegos receberam a vista e os coxos andam direito, os leprosos são purificados e os surdos ouvem; os mortos ressuscitam e a Boa Nova é comunicada aos pobres” (Mt 11.5). Jesus redefiniu o conceito de liderança. Ser líder é ser servo de todos, em especial, dos necessitados. Parece-me que a crítica de Jesus aos ricos e sua defesa dos pobres no Sermão da Montanha (Lc 6.20 e 24) expressam bem o pensamento do Senhor sobre os devidos valores no Reinado de Deus.

Finalmente, o terceiro aspecto da fórmula de sucesso de Jesus está relacionado ao amor. Estamos falando necessariamente do verdadeiro amor. O amor não fingido. O amor não apenas de palavras, mas o amor que nega o valor da própria existência em favor do outro. Se quisermos ser imitadores de Cristo é esse tipo de amor que precisamos vivenciar. Sem dúvida o papel da igreja é testemunhar desse amor cristocêntrico, altruísta e desinteressado dos valores materiais agregados ao homem.

Espero que em algum momento sejamos capazes de assumir radicalmente o mandato de Jesus e compreender que “o propósito da igreja não é chegar a ser grande em número ou o de ser rica em recursos, ou influente. Seu objetivo é encarnar os valores do reino de Deus e testificar do amor e da justiça revelados em Jesus Cristo, no poder do Espírito, em função da transformação da vida humana em todas as suas dimensões” (Padilha, René. O que é Missão Integral).

Projeto Mateus 25

Fundo de Solidariedade

Batista Nacional



Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.
Hb 13.16

Este Projeto é composto por dois elementos: o Socorro Imediato e a Redução do Risco e da Vulnerabilidade. Queremos responder com o amor de Cristo fornecendo recursos financeiros, materiais e espirituais àquelas igrejas e famílias atingidas pelos desastres naturais ou calamidades e ao mesmo tempo acompanhá-las para reduzir a vulnerabilidade ante aos desastres futuros, por meio do preparo e treinamento.

A CBN desafia cada Igreja Batista Nacional a fazer uma contribuição anual, mínima, de R\$100,00 por meio de depósito bancário.



Vamos nos unir para socorrer nossos irmãos atingidos pelos desastres naturais!
A família CBN quer levar solidariedade, tornando visível o amor de Deus na vida deles.

ENME SUA CONTRIBUIÇÃO
Convenção Batista Nacional
Banco do Brasil
Ag: 2883-5 - C/C: 500.001-7
CNPJ: 17.433.954/0001-90

CONTATO
Rede de Missão Integral
(61) 3321-8557 / 8111-0560
www.cbn.org.br
E-mail: redemi@cbn.org.br



ORMIBAN

Pr. Marco Aurélio de Oliveira
E-mail: marcosvip.pr@gmail.com
Presidente da Ormiban, pastor da Igreja Batista
Vida e Paz, Vila Velha/ES

VIVENDO O SOBRENATURAL DE DEUS

“Por estarmos unidos com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou com ele para reinarmos com ele no mundo celestial” – Efésios 2.6.



Esse foi o versículo que norteou todo o congresso da Ormiban em Florianópolis/SC em agosto. Foram dias de intenso mover do Espírito nas ministrações da Palavra pelos servos de Deus. O que se ouvia dos irmãos e irmãs era exatamente a expressão do tema acima. Todos comentavam as preleções dos workshops. Enfim, meus amados, foi algo muito impactante e maravilhoso em nosso meio.

O Congresso da Ormiban foi um verdadeiro encontro de renovação espiritual. Devo destacar que as plenárias onde tomamos decisões tão importantes, por exemplo a ordenação feminina, foram em um clima de respeito, amor e mui-

ta harmonia. Na verdade, nós batistas nacionais, ao terminar o congresso ficamos mais fortalecidos nos propósitos que nos unem. Somos um povo aprendendo a viver “a unidade na adversidade” e isso é muito edificante e maravilhoso.

Desejo expressar minha gratidão primeiramente ao meu Deus que sempre tem me surpreendido em seus feitos, apesar de tudo em mim. Igualmente aos meus colegas, membros da Diretoria, que foram também reeleitos. Ao incansável e lutador Pr. Robson Silva, secretário executivo, cumprindo com êxito mais uma vez o seu papel. Sou grato ainda a nossa secretária Magda Lígia e a ajudadora Cleida Delevedove, ambas

trabalhando com amor e determinação. Aos pastores, líderes, filhos e esposas que com o coração aberto facilitaram o trabalho do Espírito Santo em nossas reuniões e plenárias. Por fim, a minha querida esposa Cláudia na coordenação dos trabalhos da ANEM, a meu filho Marco Junior na coordenação do louvor e AFIM e a minha princesa Rebeca, por servir aos preletores, auxiliando-os na projeção das mensagens e músicas.

O meu muito obrigado a todos e que continuemos com o desafio de preservar e aperfeiçoar aquilo que já conquistamos, avançando em direção ao novo.

E isso é só o começo! A Deus toda honra e toda a glória!

DECISÃO DA ORMIBAN

A Assembleia Geral Ordinária da ORMIBAN realizada na cidade de Florianópolis/SC por ocasião do seu 19º Congresso, na data de 22 de agosto de 2014, decidiu por unanimidade, após apresentação do Parecer da Comissão, pelo bem da unidade denominacional, a manter o reconhecimento do ministério pastoral da mulher no âmbito da igreja local filiada à CBN em submissão ao pastor titular, sem o seu credenciamento à ORMIBAN. Segue parecer:

PARECER DA ORMIBAN SOBRE ORDENAÇÃO FEMININA

Em reunião realizada na cidade de Vitória/ES no dia 15 de Julho de 2014, após um período de reflexões e debates, avaliando os prós, contras e consequências da ordenação feminina em âmbito denominacional, o parecer da comissão sobre a ordenação feminina da ORMIBAN é o seguinte:

Considerando que:

- Depois do levantamento junto às seccionais acerca do posicionamento da ordenação feminina chegou-se à seguinte conclusão: 63,6% das seccionais se mantiveram favoráveis à posição atual de manter a consagração feminina em nível da igreja local e apenas 30,76% foram favoráveis à ordenação feminina junto à ORMIBAN.
- A divisão que já existe nas seccionais com relação ao assunto.
- O exemplo da co-irmã CBB, que se dividiu ao aprovar ordenação feminina.
- Não houve ampla discussão ou debate a nível regional e nacional para que se tome uma decisão tão relevante, como houve no caso da discussão do pacto da CBN.
- Toda decisão tomada, vai afetar, não somente a Ormiban, mas toda a instituição da CBN e seus órgãos, que nunca teve na sua história um caso de divisão.
- Tomar uma decisão sem ter parâmetros para direcioná-la, nos leva a tomar uma decisão imatura.

Estas considerações servem como um sinalizador para tomarmos uma decisão.

Tendo em vista estas considerações, sugerimos que:

1. Se mantenha o reconhecimento de mulheres ao ministério pastoral em nível da igreja local, observando a função principal da mulher como auxiliadora do marido e a sua missão de mãe e o dever de se submeter ao pastor da igreja local como autoridade ministerial.
2. Que a CBN e ORMIBAN possam trabalhar para formar uma teologia pastoral em cima do assunto.
3. Não seja discutida a ordenação feminina, uma vez que, a maioria das seccionais se posicionaram não favoráveis à ordenação feminina.

Porto Alegre, 15 de Julho de 2014.

Pr. Filipe Ahrens Espindola – Relator
Pr. Robson Alves dos Santos
Pr. José Renato Correa do Rosário



Fotos: Sabrina Pierre



ORMIBAN

Pr. Robson Júnior da Silva
E-mail: pr.robsonjr@gmail.com
Secretário Executivo da Ormiban, pastor da
Igreja Batista Vitória, Serra/ES

PASTORES DISCÍPULOS

Texto: Mateus 28.19,20

Amadados colegas e amigos pastores filiados à Ormiban, Ordem dos Ministros Batistas Nacionais, minha intensão com este breve texto é compartilhar minha pequena experiência como um pastor discípulo. PASTOR todos nós sabemos o que é ser: Exige-se e deve-se ter vasto conhecimento das áreas: teológica, administrativa, educacional, psíquica, médica, ética, engenharia, além de grande capacidade de interação multidisciplinar. Agora, o ser DISCÍPULO, hum!

Sinceramente, eu achava saber o que é ser um discípulo. Mas na verdade, contava e me agarrava em conceitos, teoriza-

ções e sofismas. Não era discípulo de ninguém nem mesmo de JESUS, como alguns insistem em afirmar.

Primeiro porque nosso Senhor JESUS afirmou que seremos seus discípulos se permaneceremos na sua Palavra (João 8.31). E eu vivia com a informação da Palavra, porém não vivia a Palavra. Minhas atividades como pastor impediam que eu obedecesse o princípio do discipulado. Preparava sermões e pregava em praticamente todos os cultos, preparava estudos bíblicos e ministrava na EBD e cultos de ensino; pregava em outras igrejas e denominações. Exercia todas as atividades inerentes

à prática ministerial em uma igreja local, inclusive, administrando patrimônio e construção. Tratava com acuidade das ovelhas. No entanto, não era discipulado por ninguém por isso mesmo, não fazia discípulos. Formava crentes evangélicos, mas não filhos de Deus (João 1.12).

Segundo, não sabia o que era ser discípulo, pois não interessava viver como um. Achava que precisava de um MENTOR, mas JESUS não nos ordenou a buscar mentores. Ele nos ordenou, sim, fazer discípulos. Então, entendi que precisava ser também um dos tais. Daí, comecei a perceber que não tinha nenhum, que eu

exercia a prática da propagação do evangelho pessoal, sem gerar ninguém a muito tempo.

Esse entendimento me fez querer que Deus me desse ao menos um seguidor. Foi quando precisei ir atrás de um DISCÍPULADOR. Aprender a ser submisso, obediente e leal; a honrar, a servir e a ser humilde.

“Discipulado exige muita submissão e obediência!”

Resumindo, hoje experimento um momento extraordinário em minha vida. Às vezes até esqueço que tenho o cargo de pastor, pois ser discípulo é muito melhor. Agora tenho

consciência de que quando sou um posso glorificar ao meu Deus (João 15.8). Afinal, nossa frutificação, ou seja, a multiplicação de discípulos é o real cumprimento de nossa missão.

Com esta pequena experiência quero incentivar meus queridos e amados colegas a serem também discípulos. Imaginem uma ORDEM MULTIPLICADORA DE PASTORES DISCÍPULOS! Minha oração era: “Senhor, dá-me ao menos um”. Glória a Deus, pois Ele me atendeu! Quem primeiro precisava ser discípulo era eu mesmo. Depois que me tornei discípulo, multipliquei e estou vivendo em meio a uma igreja de discípulos.



ANEM

Cláudia Correia de Oliveira
E-mail: clamarpip@hotmail.com
Presidente da Associação Nacional de Esposas de Ministros - ANEM,
Igreja Batista Vida e Paz, Vila Velha/ES

VALE A PENA PERSEVERAR

Texto: 2 Samuel 21.6-14

Rispa, filha de Aiá, viveu à margem da história do rei Davi. Em hebraico Riçpah, significa “pedra brilhante”. Era concubina do rei Saul. Seu caráter e atitude de resistência, em favor da vida, estão escritos no segundo livro de Samuel. Era mãe de Armoni e Mefibosete, filhos de Saul. Seus dois filhos e mais cinco netos de Saul, filhos de Merab, filha de Saul, foram entregues por Davi aos gibeonitas como expiação pelo massacre executado pelo rei Saul. Os gibeonitas crucificaram os sete israelitas, deixando seus corpos expostos desde o princípio da ceifa da cevada na primavera, por todo o ardente estio, até a queda das chuvas periódicas em outubro. Apesar disso, em vez de ficar em um canto, lamentando sua má sorte, ela agiu com nobreza.

A atitude de Rispa chegou aos ouvidos de Davi, o qual se arrependeu de seu ato. Ordenou que transportassem e enterrassem aqueles restos mortais e que trouxessem Rispa à sua presença. Enterrou os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de seu pai Quis. Fizeram tudo

o que o rei ordenara. Depois disso, Deus voltou a ser propício com a terra (2Sm 21.14). Assim voltou a chover na terra de Israel. A chuva, com toda sua força simbólica e religiosa, é para o povo de Israel manifestação da graça de Deus.

Embora não tenha sido um desfecho ‘feliz’, para Rispa foi uma conquista, afinal era seu último feito como mãe: obter um lugar digno para os corpos de seus filhos. Um final de glória que ainda hoje nos traz valiosos ensinamentos.

Em primeiro lugar, a persistência de Rispa nos encoraja a não desistir diante dos problemas mesmo quando em situação difícil, seja no lar ou no ministério. Não podemos abrir mão da crença que nos move de que “em Cristo podemos todas as coisas”. Na casa de Rispa, por amor e pelo desejo ardente de fazer o que era certo – dar um enterro digno aos filhos – ela suportou dias de sol e e escuridão até que o Rei Davi viu e honrou seu gesto. Sua fidelidade e persistência foram recompensadas.

Assim Deus deseja que sejamos: leais, fieis, devotadas ao que cremos e confiamos. Mesmo que venham dias di-

ficéis, no final Ele irá honrar nossa atitude de serva do Deus Altíssimo.

Se alguém disser para você desistir dos seus sonhos, seus planos, objetivos e metas traçados em conformidade com a vontade do Senhor, rejeite e lembre-se: “Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória...” (Ef 3.20-21).

Em toda e qualquer situação, procure agir de acordo com a vontade de Deus e sua Palavra. Espere confiantemente e a vitória virá sobre você, sua casa e ministério. Esta mulher extraordinária nos ensina algo muito importante:

“Fidelidade não é condicionada por circunstâncias. Fidelidade é o compromisso irrestrito de fazer o que é certo, não importando o custo.”

Em segundo lugar, Rispa nos mostra que nem sempre a vontade de Deus é a nossa. Se ela pudesse escolher, com certeza, não ofereceria seus filhos.

Muitas vezes nos consumimos inter-

rogando o que acontece ao nosso redor e, que aos nossos olhos, deveria ser diferente. Mas lembre-se! Há um Deus Todo Poderoso cuja vontade é boa, perfeita e agradável. Quando nos vê tomadas de aflição ou caídas numa armadilha faz questão de vir ao nosso socorro e reverter a situação, transformando maldições em bençãos e morte em vida.

Os desígnios de Deus são maiores que os nossos. No episódio dos filhos de Rispa, a nação de Israel foi salva daquele momento desesperador, pois o castigo cessou e a maldição foi abolida. Não se desespere nem fique incrédula quando passar por tribulação familiar ou ministerial. Pelo contrário, tome posição e lute com todas as suas forças para permanecer firme e constante, sempre abundante na obra do Senhor, sabendo que o chamado não é vão no Senhor (1Co 15.58).

Portanto, vale a pena perseverar, pois Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus.” (Fp 1.6). O Senhor Cumprirá todas as suas promessas em nossas vidas porque ele é fiel.



por Lorena Lopes
Igreja Batista Nacional em Curvelo/MG

Omês de setembro acabou. E agora, o que vamos fazer com “MISSÕES”?

Provavelmente as bandeiras já foram tiradas e as ornamentações guardadas. Alguns corações “vocacionados” perderam o ardor e, infelizmente, os missionários no campo transcultural e local já foram esquecidos por algumas igrejas.

Esta é, sem dúvida, uma triste introdução. Mais triste ainda é saber que esta tem se tornado uma realidade nas igrejas brasileiras.

Esquecemos o propósito de Deus para a igreja. Gastamos com tantas coisas passageiras e supérfluas, mas não temos fé o suficiente para “gastar” com os nossos missionários espalhados pelo mundo. Fazemos campanhas que muitas vezes envolvem dinheiro. E para onde vai esse dinheiro? Para comprar o nosso milagre, nossa bênção, nossos objetivos e sonhos? Não! Deus não precisa disso. Ele nos dá de graça, Ele nos concede a realização de sonhos quando confiamos e lhe agradamos, simplesmente porque Ele nos ama, e a maior alegria de um Pai é ver seu filho feliz. Não existe troca de favores no Reino de Deus.

Alguns líderes prendem seus vocacionados verdadeiros. Digo “verdadeiros” porque muitos veem no ministério a oportunidade de fugir dos problemas familiares, não gostam de estudar (o que pensam que vão fazer no seminário?). Preparo requer horas de estudo; oração e comunhão. Requer renúncia.

Os vocacionados são do Reino e não propriedade da igreja. Um vocacionado, um missionário verdadeiro, quer e deve estar onde Deus o chamou para estar.

Imaginem Deus, o que Ele pensa a nosso respeito como Igreja? Será que

Ele se alegra e tem prazer em nosso ministério? Será que Ele visitaria nossas igrejas e daria bom testemunho delas?

Para que Ele sinta prazer em nossas igrejas e ministério, é necessário investir no que Ele investe, amar o que Ele ama. É necessário fazer discípulos de todas as nações, até os confins da Terra.

É mais cômodo guardar os projetos missionários na gaveta, deixar os missionários se virarem no campo e esperar setembro de 2015 para fazer novamente o discurso lindo. Mas essa não é a proposta de Deus para Missões. E se fizermos isso perderemos a melhor parte, perderemos a oportunidade de participar do crescimento do Reino de Deus, perderemos a oportunidade de sermos úteis nesta terra. Missões é para ser feito todo dia, todo mês, o ano todo.

Deus, por favor, perdoa-nos e volta o nosso coração para o Senhor, para tua Obra, para o que é eterno, para o que tem valor. Faça o nosso coração bater pelo mesmo motivo que o seu coração bate. Renova na igreja o amor ardente por Missões e pelas pessoas. Aviva-nos ou morreremos sem viver plenamente o seu Evangelho.

Todo dia é dia de investir em missões. A JAMI-CBN e seus missionários trabalham diariamente com o esforço para que o Evangelho seja conhecido das nações, povos e línguas. Seja um parceiro nesse ministério. Invista seus dons e talentos, sua intercessão, seu chamado e apoio financeiramente.

E-mail: jami@jami.com.br
www.jami.com.br

Fanpage: [JAMI-junta Administrativas de Missões da CBN](#)

IGREJA EM AÇÃO

Emancipação

IGREJA BATISTA CALVÁRIO

PRADO-BA



É com grande alegria que noticiamos a emancipação de mais uma igreja na Regional Extremo Sul da Bahia, no dia 15 de março de 2014. Pastores presentes: Emmanoel Avelar

Gomes, pastor da igreja mãe, Batista Calvário de Teixeira de Freitas-BA; George Hilton, coordenador regional; e os demais pastores Uverlan Silva, Sidney Samora, Humberto Avelar Gomes, Antonio Santos, Jackson Ville, Anderson Pitanga e Jeovan Alves.

26 anos de Fundação

IGREJA BATISTA NOVA VISÃO

VENTUROSA-PE



Nos dias 12, 13 e 14 de setembro de 2014, a Igreja Batista Nova Visão comemorou 26 anos de fundação. A cerimônia histórica contou com a presença de toda a Diretoria da IBNV, pastores e líderes da região; do cantor Marquinhos Gomes (RJ) e do pastor Cláudio Claro (RJ).

O evento foi marcado por momentos de grande alegria. A igreja foi contagiada pela Palavra, a qual foi transmitida com intrepidez e ousadia.

Na bela manhã do dia 14, Deus permitiu que dezoito servos passassem pelas águas. Foi emocionante contemplar a alegria nos rostos dos irmãos.

Trabalho Missionário

IGREJA BATISTA NACIONAL

CAJAZEIRAS-PB

Nos dias 26 e 27 de março a Igreja Batista Nacional em Cajazeiras celebrou seu 6º aniversário, suplantando muitos desafios e seguindo firme na abundante obra do Senhor.

O evento realizado no ginásio de uma escola contou com a participação de sete igrejas da cidade e seus pastores.

O Pr. Lindomar, pastor atual da igreja, pede oração pela saúde da família;

por conversões genuínas; por mais chuva no sertão; pela compra de um terreno para construção da sede e por uma liderança local.





ARTIGO

Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola
E-mail: claudioely@uol.com.br
Pastor da Igreja Batista do Povo em São José dos Campos/SP

SONHAMOS, VIMOS E SENTIMOS

O 19º Congresso de Pastores, Esposas, Filhos e Líderes que encerrou no dia 22 de agosto, em Florianópolis/SC, após três dias de comunhão, ministrações poderosas e decisões maduras, revelou um marco na história da ORMIBAN e CBN.

Sonhamos. Os 99 líderes, que em abril de 2001, em Brasília, assinaram o Novo Pacto Batista Nacional, lembrem-se! Não foi um pacto de dinheiro, plano cooperativo etc, mas um pacto de arrependimento de pecados que estavam encrustados na vida da nação CBN. Pecados de orgulho, vaidade, prepotência, superioridade. Conversávamos e não nos entendíamos. Não havia respeito, havia descrédito e desconfiança generalizada. Tínhamos perdido o “fio do machado”, a Unção de Deus. Por isso, brigávamos por nada e pelas novidades do tempo presente da época. Alguns até pensavam que a CBN havia acabado. O novo pacto foi um chamamento ao arrependimento, ao perdão e à santidade.

Mas havia os remanescentes fiéis e esperançosos de que não era o fim, apenas precisávamos rever e repensar o nosso futuro, “futuro de um passado glorioso e extraordinário” porque o Senhor se fizera presente em Glória e portentosos feitos nos corações de milhares. Foi assim que crescemos.

Não podemos esquecer que o Movimento de Renovação Espiritual foi um mover do Espírito de Deus. É Obra Santa e ninguém pode deter. O tempo anterior a esse mover de Deus, no cenário evangélico brasileiro, era de radicalizações: Ou tradicional ou pentecostal. Não porque fosse preciso um meio termo, mas porque o Espírito de Deus queria unir esses dois valores num povo disposto a deixar-se renovar sempre.

O movimento de renovação espiritual por ação de Deus

trouxe a efetiva realização de um casamento “caráter e carisma”, não só um como também não só o outro. Tanto os tradicionais precisavam de carisma: A unção de Deus, o batismo com o Espírito Santo, o enchimento do Espírito Santo, a manifestação dos dons espirituais e o falar em novas línguas como também os pentecostais de caráter: Palavra, ensino, testemunho verdadeiro de Cristo na manifestação do fruto do Espírito Santo. Essa proposta do Senhor foi esquecida pelo tempo e ao chegarmos à cidade de Vitória/ES em 2001, havia uma necessidade da intervenção de Deus evidente para todos.

Permitam-me lembrar “os sonhos do pacto”:

“Sonhamos com uma igreja saudável, centrada em Cristo e na Sua Palavra. Frutificando vida e multiplicando a imagem do Senhor Jesus Cristo. O cuidado de uns para com os outros. Ter visão da unidade do Corpo de Cristo. Uma igreja unida sem radicalizações, equilibrada na graça, balizada na santidade e operosa na fé”.

Atendíamos a um chamamento de Deus, porque só d’Ele poderia vir as respostas que tanto precisávamos: 2Crônicas 7.14,15 *“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. Estarão abertos meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar”.* *“Fazer, nos seus desdobramentos, um chamamento a todo Batista Nacional a trabalhar pela restauração, reconciliação e unidade dos Batistas Nacionais. E com um coração sarado e saudável, buscarmos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus, o renovo do Senhor nos capaci-*

tará a ver o que no momento não estamos vendo. Conduziremos-á debaixo da sua nuvem e nos protegerá, e da coluna de fogo nos guiará em segurança e confiança”. Por conta disso gostaria de lembrar, dentre muitos outros, um companheiro fiel batista nacional que Deus usou antes mesmo da Assembleia Geral da CBN em Janeiro de 2001 em Vitória/ES, comunicando-me revelações do Senhor quanto ao futuro e que ajudou-me muito na formulação do Novo Pacto Batista Nacional, Pr. Stephenson Soares Araújo, a quem muito devemos.

Foi muito sugestivo e dentro dos sonhos do pacto o tema do Congresso em Florianópolis: “AMAR, sempre; Abandonar, jamais”, baseado no texto de João 21.17b *“... tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas”.*

Vimos no congresso um ambiente amistoso e fraterno. Tranquilidade de busca daquilo que Deus falaria. Os estímulos eram para ouvir Deus. Não vi discussões acirradas por nenhum tema, não vi questionamentos outros.

Quando foi apresentado o tema que seria o mais polêmico, a ordenação feminina, bem ao contrário do que vi em outros congressos, vi respeito e atenção. No momento da leitura, pelo relator do parecer da comissão que recebeu os pareceres das Seccionais da ORMIBAN de todo o Brasil, de forma tranquila e muito bem elaborada, vi e ouvi a palavra de muitos colegas tecendo elogios pelo trabalho feito. Vi o respeito, a consideração e a aceitação quanto a decisão de ainda não haver ordenação feminina no âmbito da ORMIBAN por aqueles que assim esperavam.

Em todo esse processo, vi maturidade. Estamos chegando à tão sonhada maturidade dos batistas nacionais, tratar temas difíceis e complicados com prudência, paciência e consideração. Essa foi uma maneira muito sábia de responder a oração de Jesus em João 17, *“... para que sejam um...”.*

Percebi também a boa organização do congresso. O programa bem leve, deixando as tardes efetivamente livres. Um bom conteúdo dos “Workshop’s” e das reflexões bíblicas, parabéns.

Sentimos que algo novo está

para acontecer, sinais de avivamento. O nosso presidente, Pr. Marco Aurélio, encerrou o congresso dizendo que já percebemos no horizonte batista nacional “uma pequena nuvem”. Continuamos a sonhar com um poderoso avivamento de dentro para fora de cada batista nacional, com seus corações abraçados pelo poder do Espírito Santo, renovando o casamento entre Caráter e Carisma para frutificar vidas.

Escreveu o falecido Silas Leite de Almeida em artigo na revista “Semeando nº 2”, LERBAN/2001:

“A terra está sendo preparada. Pedras retiradas. Gravetos queimados... No momento certo – o momento de Deus, os ventos do Espírito Santo soprarão fortes. Somente o fogo do Espírito pode deixar as marcas que ficam. Pode queimar o entulho. Transformá-lo em escória. Libertar as mentes de tanta mazela. Moldar o caráter cristão. O tempo de Deus se aproxima. Há ruídos de abundantes chuvas... Ele está preparando o seu povo. Povo e momento. Sua mão não está encolhida”.

“Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos.” Salmos 116.15 (RA)

EM MEMÓRIA

Memorial àqueles que dedicaram suas vidas ao santo ministério da Palavra.

A CBN sente-se honrada por ter possuído em suas fileiras tão valorosos trabalhadores da seara, a Deus toda a Glória!

Pr. Isac de Lima Silva
Igreja Batista Monte Hermon em Ponte dos Carvalhos, Cabo/PE
*15/05/1947
*26/09/2014



Pr. Edson de Azevedo Junior
Igreja Batista Vila Madureira Ponta Grossa/PR
*15/03/1963
*09/08/2014



Pr. Paulo Crepaldi
Igreja Batista Moré Belo Horizonte/MG
*06/10/1925
*09/10/2014



Pr. Lenilson dos Santos Ledo
Igreja Batista Ágape - Boa Viagem Recife/PE
*01/02/1951
*17/09/2014



Pr. Josué Guedes Garcia
Igreja Batista Um Novo Tempo São Gonçalo/RJ
*10/01/1954
*12/10/2014





SEDELIM

Bruce e Dr. Ana Borquist
 E-mail: sedelim@cbn.org.br
 Website: www.cbn.org.br/sedelim
 Coordenadores da Sedelim - Secretaria de
 Desenvolvimento de Liderança e Ministérios

LIDERANÇA CAPACITADA

GRUPO DE TRABALHO DA UNIÃO EVANGELIZADORA MASCULINA BATISTA NACIONAL

O Grupo de Trabalho convocado pelo Complex (Conselho Nacional de Planejamento e Execução da CBN) para investigar as possibilidades da volta do ministério de homens (UEMBN) realizou o primeiro encontro nos dias 26 a 27 de maio e posteriormente o segundo de 15 a 17 de setembro, ambos em Brasília/DF. Participaram: Pr. Marcos Fernandes (BA); Pr. Valmir Alves dos Santos (MG); Pr. Benedito dos Santos (PR); Pr. Alberto Maciel Carneiro (RO/AC); Dc. Demétrio Fernandes; Pr. José Aparecido S. Silva e Dc. Demétrio Fernandes (SP).

O casal Borquist ministrou a Metodologia de Investigação Apreciativa que ensina conduzir entrevistas e reuniões sobre o futuro da UEMBN.

O grupo destacou vários fatores que dão vida ao trabalho masculino da igreja atual, e devem ser incluídos nos ministérios da UEMBN no futuro:

- Desmistificar a ideia de que trabalhar com homens “é difícil” e poten-

cializar as virtudes deles nas igrejas

- Incluir homens leigos (na liderança, na programação etc); planejar eventos e projetos para os mesmos
- Oferecer oficinas úteis e dinâmicas (empreendedorismo, mordomia das finanças, casais, papel do homem)
- Incluir momentos de oração para libertar e restaurar a autoimagem dos homens. Trabalhar relacionamentos saudáveis entre homens
- Destacar a posição do homem no lar
- Trabalhar a saúde da família por meio dos homens: casais, crianças
- Realizar planejamento e liderança participativa; formar uma equipe de liderança
- Utilizar/mobilizar as profissões de todos os homens da igreja
- Criar grupos focais dos homens por profissão
- Abrir espaço para compartilhar os próprios sonhos dos homens; ter sistema de ajuda mútua entre os homens

Sonhando com o futuro, o grupo viu a UEMBN local, estadual e nacional no ano 2020 com:

- Homens de todas as faixas etárias ativos, restaurados e cumprindo o papel proposto por Deus na sociedade (como homem valente, esposo, pai, filho, gerente, cidadão etc.)
- Homens desempenhando seus papéis à luz da Palavra na família como pai, esposo, sacerdote, etc. Com resultado de famílias bem estruturadas, saudáveis, comprometidas com o Senhor
- Homens responsáveis na estrutura da família, na evangelização e na sociedade
- Pais e seus filhos (e filhas) participando dos cultos, EBD, trabalhos, missões da igreja
- Homens desempenhando o serviço diaconal na igreja com integridade



- Homens contribuindo com recursos próprios para o trabalho masculino
- Homens reconhecidos nacionalmente pela obra de socorro imediato às vítimas dos desastres naturais (no caso de enchentes, secas, deslizamentos etc.)

Os membros do Grupo de Estudo estão procurando homens (e mulheres!) com uma paixão pelo ministério evangelizador e pelo discipulado entre os homens.

Faça contato com um deles e agende sua entrevista!

FAMÍLIA FORD ENFATIZA DESPERTAMENTO ESPIRITUAL NO 19º CONGRESSO DA ORMIBAN



Os congressistas no 19º Congresso da ORMIBAN, realizado em Florianópolis/SC, entre os dias 20 a 22 de agosto, foram desafiados e abençoados pela família do Pr. Dr. Clayton Ford. Convidados pela liderança da ORMIBAN, a participação do Dr. Clay, a esposa Cheri,

a filha Hannah e o genro Gino foi facilitada pela SEDELIM. O Dr. Clay, atual presidente e secretário executivo dos Ministérios do Avivamento pelo Espírito Santo das Igrejas Batistas Americanas dos EUA, elaborou no primeiro dia o tema “A chamada de Deus para despertamento espiritual pessoal”. Enfatizou: “Antes que possamos andar sobre as águas, precisamos sair do barco”, e destacou as evidências de uma vida cheia do Espírito Santo:

evangelismo, intercessão, curas e outros milagres – todos realizados com coragem pela fé.

O segundo dia, Dr. Clay perguntou “Por Que Precisamos Ser Cheios do Espírito Santo?” Diante de tantos desafios que igrejas e a CBN enfrentam hoje, nossa resposta natural pode ser as queixas de Moisés, em Números 11.10-15. Por isso, precisamos ser cheios do Espírito Santo! É o Espírito que nos dá o caráter de Cristo, o poder para pregar, os dons espirituais que fortalecem a igreja, unidade no Corpo, a capacidade de louvar e adorar a Deus no meio de adversidade, a unção de Deus para ministrar aos outros, e a coragem para que fiquemos firmes

e fortes.

A irmã Cheri Ford, por duas manhãs, ministrou às esposas dos pastores o tema: “Como ter o coração de Ester no mundo de Hamã”, baseado no livro de Ester, mulher que Jesus usou para



salvar o povo dela. A preleitora destacou os desafios de hoje e usou

o exemplo bíblico para encorajar as irmãs a reconhecerem, a aceitarem e a responderem aos desafios atuais da seguinte forma: “Eu estou aqui para um tempo como esse”.

Hannah Ford cantou suas músicas originais nos cultos, abençoando os congressistas com sua voz nas canções “Deus radiante e Avivamento.





EDITORA LERBAN

Pr. Wasny Souza Andrade
E-mail: executivolerban@cbn.org.br
Secretário Executivo da Lerban, Pastor da Igreja Batista Nacional Nova
Jerusalém em Planaltina/DF, 2º Vice-Presidente Ormiban-DF

COMO VAI SUA FAMÍLIA?

Efésios 5.22 - 6.4

Nesses últimos dias têm surgido muitos autores e diversos livros a respeito de família, alguns admirados pelos posicionamentos equilibrados e saudáveis no âmbito familiar. Outros, na tentativa de restaurar relacionamentos e lares destruídos, estabelecem modelos e normas para obter um casamento e um lar de sucesso; modelos baseados em experiências pessoais como: fracasso, separação, divórcio etc.

Lamentavelmente muitos esquecem dos princípios bíblicos estabelecidos por Jesus e pelos apóstolos. O significado que Cristo dá à nossa vida se manifesta inicialmente no lar, pois esse é o começo de toda convivência. Ele é a base de todo o sistema social.

É muito difícil para o ser humano se desenvolver no todo e ser equilibrado sem estar em comunhão com outras pessoas. Nós somos por natureza um ser relacional e temos necessidade de um relacionamento positivo e construtivo no âmbito familiar.

Um lar cristão é aquele que vive e toma decisões baseadas na Palavra de

Deus. Paulo, neste texto, apresenta seu verdadeiro ensino sobre o matrimônio como a relação mais preciosa da vida. Paulo recomenda: “Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja...” (Ef 5.25). O amor do marido à esposa é comparado ao amor de Cristo pela Igreja. A orientação do apóstolo não se baseia no controle do outro nem tão pouco no domínio do marido para com a mulher, mas na predominância do amor. O verdadeiro amor é altruísta, sacrificial e solícito.

A ênfase de Paulo é o próprio Cristo que amou a Igreja e se entregou por ela sem querer nada em troca. O amor não se utiliza da tirania do domínio, mas está disposto a pagar qualquer preço pelo bem estar do outro. Para a esposa, Paulo recomenda: “Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos...” (Ef 5.22). A esposa tem um papel muito desafiador no plano de Deus. Ela completa seu esposo como uma auxiliar submissa. Partilha com o cônjuge as experiências da vida e ainda enfrenta as pressões da sociedade moderna para re-

jeitar a autoridade masculina, não obstante, a mulher devota aceita seu papel como aquela cuidadosamente submissa ao esposo (Ef 5.22-24; 1Pe 3.1-2). Tais mulheres são também dignas de respeito e apreciação do marido e dos filhos.

Infelizmente, alguns esperam pela submissão da mulher para então amá-la. Não foi o que Cristo nos ensinou, antes nos amou primeiro. Assim deve o marido proceder para com sua amada.

Aos Filhos e Pais

O apóstolo Paulo recomenda a obediência dos filhos aos pais lembrando ser o primeiro mandamento com promessa “Filhos obedeam aos seus pais no Senhor, pois é justo. Honra teu pai e tua mãe...” (Ef 6.1-2). Filhos obedientes é a alegria do lar. O versículo 4 é o coração dessa recomendação. Se os pais não irritarem seus filhos, mas criá-los com disciplina, princípios morais e cristãos bem alicerçados, os resultados serão filhos obedientes. Não é pela Palavra lida, nem pela Palavra falada dos pais, mas pela Palavra vivida que a Palavra da Vida nos foi revelada. O exemplo

acima de tudo.

Convenhamos, conviver com pessoas debaixo do mesmo teto, com personalidades diferentes, é uma das tarefas mais difíceis, sobretudo, no lar cristão onde se espera uma convivência harmônica e rica da presença do Senhor Jesus. Promover a paz na família é tarefa de cada um.

O lar é como um esquadrão de retaguarda que dá equilíbrio estratégico numa batalha. Lares estruturados, onde os princípios bíblicos são observados, são um forte ponto de apoio para cada membro da família.

A Lerban tem se esforçado para oferecer ensinamentos firmes, alicerçados na palavra e saudáveis para a família e para toda a igreja. Como Editora e Livraria da Conveção Batista Nacional, a Lerban tem o compromisso de preservar e cuidar do maior patrimônio que O Senhor nos deixou: A FAMÍLIA.

(parte do artigo foi adaptado do texto extraído do blog: ibngipora.blogspot.com.br de autoria do Pr. Francisco das Chagas)



SÉRIE AS ESCRITURAS

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO



EM BREVE



Formato: 14x21 cm
96 Páginas
Valor Unitário
R\$3,90

A série “As Escrituras” consiste em dois conjuntos de oito revistas. Um versa sobre o Antigo Testamento e outro sobre o Novo Testamento. Cada conjunto poderá ser aplicado em dois anos de estudos semanais. A Teologia Bíblica desenvolvida é confessional, ou seja, está subordinada à Confissão de Fé dos Batistas Nacionais. Os critérios hermenêuticos do autor seguem o senso comum das diversas obras de referência. Todavia, não há pretensão em se estabelecer a unanimidade na interpretação de textos ou nas questões mais polêmicas, algumas delas objetos de debate há séculos. Como historicamente procedem os batistas, é preservado o direito de livre exame e interpretação das escrituras.



Conheça nossa literatura e use-a em sua igreja!

LOJA VIRTUAL
www.cbn.org.br/lerban



(61) 8111-0560 (TIM)
lerban@cbn.org.br



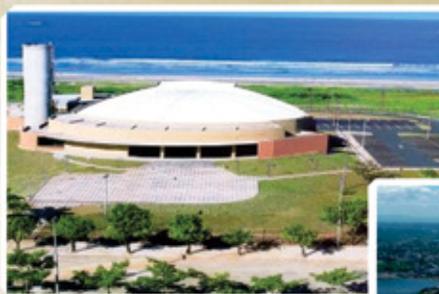
TELEMARKETING
(61) 3321-8557 (R. 5)

XXVIII ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

CALVÁRIO E PENTECOSTE

A MENSAGEM CONTINUA VIVA

Centro de Convenções
Luís Eduardo Magalhães
Ilhéus - BA



30/06 a 03/07
de 2015

ILHÉUS – BAHIA

Ilhéus é um município do Estado da Bahia considerado a capital do cacau por ter sido o maior produtor de cacau do mundo.

Ilhéus está entre as sete cidades mais importantes da Bahia. Junto com Itabuna, Ilhéus é considerada o centro regional de serviços.

Sedia o Aeroporto Jorge Amado que é portão de entrada para as principais cidades do Sul da Bahia. É a cidade com o mais extenso litoral entre os municípios baianos. A variedade de recursos naturais, o litoral e a história conferem a Ilhéus uma vocação para a atividade turística, sendo considerada a quinta cidade com maior fluxo de turismo na Bahia para o turista internacional.

O município de Ilhéus está localizado na Litoral Sul do Estado da Bahia e abrange uma área de 1.583 km², com uma população de 184.236 habitantes (IBGE, projeção 2010), sendo 154.318 na zona urbana e 29.918 na zona rural.

fonte: www.nossailheus.org.br

COMO CHEGAR

De avião

Há vôos diários partindo das principais capitais do país.

O Centro de Convenções está localizado a 4,5 Km do aeroporto de Ilhéus Jorge Amado.

De carro

Vindo de Salvador – acesso pela BR-324 até a BR-101 (sentido Itabuna); BA-262 até Ilhéus. Vindo do Sul do país - acesso pela BR-101 até Itabuna; BR-415 até Ilhéus

De ônibus

As empresas Águia Branca (0800-725-1211), São Geraldo (0800-704-3496), Novo Horizonte (www.novohorizonte.com.br) e Rio Doce (www.viacaorio-doce.com.br) ligam Ilhéus às principais cidades do país.



SUGESTÕES DE HOTÉIS E DISTÂNCIAS APROXIMADAS DO CENTRO DE CONVENÇÕES

- Aldeia da Praia - www.aldeiadapraia.com.br (73) 3234-8000 – 9,1 Km
- Praia do Sol - www.praiaidosol.com.br (73) 3234-7000 – 5,8 Km
- Ilhéus praia hotel - www.ilheuspraia.com.br (73) 2101-2533 – 1,7Km
- Barravento praia hotel - www.barravento.com.br (73) 3634-3223 – 3,8 Km
- Opaba praia hotel - www.opabahotel.com.br (73) 3234-8810 – 5,5 Km
- Pousada do mar - www.pousadado-mar.com.br (73) 3632-2561 – 9,3 Km
- Jardim Atlântico Beach Resort - www.resortjardimatlantico.com.br (73) 3632-4711 – 7,0 km

**CENTRO DE CONVENÇÕES
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**
Av. Soares Lopes, s/n - Cidade Nova
Cep. 45.652.065 - Ilhéus/Ba

**INSCRIÇÕES A PARTIR DE
NOVEMBRO DE 2014**

Para mais informações
acesse nosso site
www.cbn.org.br